

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'B', 'W', and 'M'.



**Abrantaqua – Serviço de Águas Residuais Urbanas  
do Município de Abrantes, S.A.**

**Relatório e Contas 2019**





B  
S  
M  
P

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....	13
3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....	18
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....	39





Handwritten notes in blue ink, including the word 'Cura' and some illegible scribbles.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o presente Relatório de Gestão, Balanço Individual, Demonstração Individual de Resultados, Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, Demonstração Individual das Alterações no Capital e respetivos anexos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.





Handwritten signatures in blue ink, including the letters 'W' and 'M'.



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO





## ATIVIDADE DA EMPRESA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é a empresa concessionária da Exploração e Gestão do Sistema de Recolha e Tratamento de Efluentes do Município de Abrantes, por contrato celebrado a 1 de agosto de 2007, com o Município de Abrantes, e por um período de 30 anos.

A Concessão tem por objeto, segundo o estabelecido em contrato, a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

## EVENTOS RELEVANTES

Não ocorreram no período em análise acontecimentos que justifiquem a sua divulgação.

## ATIVIDADE DE CONCESSÃO DESENVOLVIDA

### Águas residuais tratadas

A Abrantaqua, no decorrer do ano de 2019, recolheu e tratou um total de 2.410.664 metros cúbicos de águas residuais. Comparativamente com o valor registado no ano de 2018, verificou-se uma diminuição de 10% de volume de caudal tratado.

A diminuição de pluviosidade verificada em 2019, comparativamente com os valores registados em 2018, contribuiu para a diminuição do caudal tratado.

### Extensão da rede de drenagem

A rede de drenagem consignada, conforme cadastro, apresenta uma extensão total de 265,84 Km, encontrando-se completa.

### Limpeza de fossas sépticas

No âmbito do serviço de recolha de águas residuais das fossas sépticas das habitações não servidas com sistema de saneamento, no presente ano efetuou-se um total de 973 limpezas, menos 70 quando comparado com 2018.

### Atividades complementares na rede de drenagem

Relativamente à atividade na rede de drenagem, foram registadas 383 intervenções, relativas a desobstruções na rede de águas residuais/pluviais, reparações de caixa de visita, reparações de coletores, reposições de pavimento e substituições de acessórios da rede. O valor registado é idêntico ao verificado em 2018, em que se registaram 387 intervenções.





nd  
mm  
W J

### Atividades complementares na exploração de instalações

No âmbito das atividades de operação e manutenção das estações elevatórias e do tratamento de águas residuais, salienta-se a realização das atividades de operação, manutenção e registo de dados das instalações necessárias à garantia do correto desempenho das mesmas. Neste sentido, efetuou-se a abertura de 189 ordens de trabalho relativas a ações de manutenção em equipamentos e órgãos.

### Plano de controlo analítico

No que se refere ao plano de controlo analítico realizado para cumprimento do programa de autocontrolo previsto considerando o disposto nas licenças de utilização de recursos hídricos, efetuaram-se 3.364 análises. Neste sentido, verificou-se uma percentagem de cumprimento das condições de descarga em meio hídrico de 97,87%.

Complementarmente, a Abrantaqua efetuou controlo analítico ao afluente nas várias instalações bem como o controlo do efluente nos diferentes órgãos, tendo ainda analisado a qualidade das lamas produzidas.

A Abrantaqua realizou ações de fiscalização à rede de coletores do sistema de drenagem.



## INVESTIMENTO

A Abrantaqua, no âmbito das suas obrigações, tem por objeto contratual a execução de infraestruturas de modo a concretizar o objetivo proposto de abranger 93% da população servida com rede de drenagem e sistemas de tratamento de águas residuais até 6 anos após a data do início da Concessão, e manter o mínimo de 90% da população servida com rede de drenagem e sistemas de tratamento de águas residuais a partir daquele prazo.

Para cumprimento da referida obrigação, foi definido e contratualizado o Plano de Investimentos a realizar, que se iniciou no ano de 2008.

O Plano de Investimentos da Concessionária, para todo o período de Concessão, atinge cerca de 9,85 milhões de euros, a preços correntes.

Além do mencionado no plano de investimentos, a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associadas ao seu funcionamento corrente no valor de 555 milhares de euros.

### Plano de Investimentos Executado

O investimento em infraestruturas, realizado durante o ano de 2019 foi nulo, tendo a execução do Plano de Investimentos atingido no final do ano de 2019 o montante acumulado de 10.273.245,59 euros, o qual, face ao valor definido após a inclusão dos investimentos financiados pelo POSEUR (10.406.328,56 euros), apresenta uma percentagem de realização de mais de 98%.

Em detalhe, o investimento acumulado em infraestruturas, realizado pela Abrantaqua no final de dezembro de 2019 foi o que se apresenta no quadro seguinte:





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'd m', 'm', and 'W P'.

		2019	
<b>Implementação do tratamento terciário nas ETARs existentes</b>	ETAR da Fonte Quente	342 773,38	
	ETAR do Pego	95 976,55	
	ETAR da Margem Sul	82 265,61	
	<b>Sub-total</b>	<b>521 015,54</b>	
<b>Remodelações em infra-estruturas existentes</b>	Remodelação da Estação Elevatória da Margem Sul	56 534,43	
	Remodelação da Estação Elevatória 1 do Tramagal	106 945,52	
	Remodelação da ETAR dos Carochos	2 184 940,22	
	Remodelação da ETAR 1 do Souto	7 986,95	
	Remodelação da ETAR 2 do Souto	931,81	
	<b>Sub-total</b>	<b>2 357 338,93</b>	
<b>Sistemas novos</b>	Saneamento em Alvega	843 818,12	
	Saneamento em Mouriscas	2 216 569,33	
	Saneamento em Aldeia do Mato	388 580,40	
	Saneamento em S. Facundo	259 855,84	
	Saneamento em Fontes	330 680,31	
	Saneamento em Vale das Mós e Pessegueiro	802 538,55	
	Saneamento em Areias	143 186,76	
	Saneamento em Monte Galego	188 209,54	
	Saneamento em Ventoso	73 415,07	
	Saneamento em Ribeira Fernando	146 620,15	
	Saneamento em Carreira do Mato	273 550,50	
	Saneamento em Portelas	63 674,32	
	Saneamento em Carril	112 664,95	
	Saneamento em Barrada	248 858,14	
	<b>Sub-total</b>	<b>6 092 221,98</b>	
	<b>Benfeitorias</b>	Sistema de Abrantes	18 029,21
		Sistema de Bemposta	7 301,41
		Sistema de Carvalhal	16 353,29
		Sistema de Martinchel	5 053,08
		Sistema de Abraçalha de Baixo	6 035,47
Sistema de Abraçalha de Cima		6 952,64	
Sistema de Paúl		4 038,74	
Sistema de Arreciadas		5 915,67	
Sistema de Concavada		2 042,00	
Sistema de Crucifixo		2 595,76	
Sistema de Casais Revelhos		7 787,28	
Sistema de Sentieiras		2 595,76	
Sistema do Souto		11 144,46	
Sistema de Margem Sul		79 842,90	
Sistema de Tramagal		13 653,70	
Sistema do Pego		115 525,94	
Sistema de S. Miguel do Rio Torto		13 042,69	
Sistema de Rio de Moinhos		14 602,81	
Sistema de Casa Branca		917,17	
Saneamento em Bicas		372 977,36	
Saneamentos em Coalhos, Fojos, Cabrito e Tubaral	462 131,80		
Barca do Pego	134 130,00		
<b>Sub-total</b>	<b>1 302 669,14</b>		
<b>Total</b>	<b>10 273 245,59</b>		





Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'W' and 'J'.

### Benfeitorias

A Abrantaqua efetua, quando aplicável, benfeitorias na rede e no sistema de saneamento, em que se distinguem a resposta à ocorrência de abatimentos de coletores/ramais e a beneficiação de caixas de visita, entre outras intervenções.

Durante o ano 2019 a Abrantaqua realizou 72 intervenções consideradas como benfeitorias na rede de saneamento.



### SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

A promoção da segurança e saúde no trabalho e a prevenção no respetivo âmbito são consideradas um ponto fulcral no desenvolvimento das atividades diárias.

A avaliação e prevenção de riscos associados a cada atividade desenvolvida, é efetuada com uma periodicidade anual e sempre que se verificar qualquer alteração nas condições existentes.

A Abrantaqua detém desde março de 2017 a certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, cumprindo assim a norma OHSAS 18001.

### SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE E AMBIENTE

Em dezembro de 2015 a Abrantaqua obteve a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão Ambiente, passando assim a cumprir o disposto nas normas ISO 9001 e ISO 14001.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO/MISSÃO

O objetivo estratégico da Abrantaqua está alicerçado na continuação da melhoria constante da qualidade dos serviços prestados à população, na vertente do saneamento de águas residuais, mantendo-se a renovação e remodelação da rede e equipamentos como a primeira prioridade dos investimentos a efetuar.

A Abrantaqua tem como missão a exploração e gestão do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes do concelho de Abrantes, e execução do Plano de Investimentos, com vista à ampliação da rede de saneamento, reabilitação das infraestruturas e melhoria dos serviços prestados aos munícipes, bem como a melhoria da qualidade de vida e ambiental, e defesa da saúde da população de Abrantes, através da eliminação de focos de insalubridade pública segundo os padrões nacionais e europeus.

### RECURSOS HUMANOS



A política de gestão de recursos humanos da Abrantaqua é definida em relação direta com a estratégia de ambos os grupos acionistas, no sentido de garantir a existência de um conjunto de procedimentos e ferramentas que contribuam diretamente para a melhoria dos processos de gestão e que permitam alcançar os objetivos do sistema de gestão da qualidade e ambiente a que nos





W  
f

propusemos, assegurando o envolvimento de todos os colaboradores.

Neste sentido, a Abrantaqua procura conciliar o interesse e os objetivos de cada colaborador com os da empresa, definindo princípios de melhoria contínua, investindo na formação, na motivação, bem como nas condições de trabalho e segurança.

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi no exercício findo em 2019 de 13 pessoas, sendo que em 2018 tinham sido 14.

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A evolução da situação económica da Abrantaqua espelha, entre outras, a realidade de uma empresa com uma gestão orientada para o equilíbrio da exploração a médio prazo, que procura níveis de atendimento e padrões de qualidade elevados, adotando uma política financeira que visa a promoção do equilíbrio económico-financeiro sustentável da empresa.

A análise económica e financeira que a seguir se apresenta procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial, alcançadas pela Abrantaqua no ano de 2019 devendo ser lida conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício e as respetivas notas.

### Volume de Negócios

O volume de negócios atingiu no final do período em análise, cerca de 2.146 milhões de euros, em linha com o estimado no plano estratégico elaborado para o mesmo período.

Comparando o exercício atual com o anterior, regista-se uma diminuição na rubrica de Vendas e Serviços Prestados, cerca de 6,52% (de 2.296.526,76 euros em 2018, para 2.146.888,38 euros em 2019), e na rubrica de proveitos originados pela aplicação da IAS 11 regista-se uma diminuição significativa, tendo a sua contribuição para o volume de negócios do período em análise sido de cerca de 0% (passando de 173.081,42 euros em 2018 para 0,00 euros em 2019).

### Gastos

O total dos gastos da Abrantaqua foi em 2019 de 1.688.574,36 euros, o qual comparado com o exercício anterior, que foi de 1.919.067,86 euros, representa um decréscimo de cerca de 12%.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos (expurgada da aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção) registou um valor de 831.587,24 euros, representando cerca de 49% do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma registava 840.635,00 euros, representando então cerca de 44% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica de fornecimentos e serviços externos foi de -1%.

Para o total dos gastos, a rubrica subcontratos (pela aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção), na parte respeitante à realização do Plano de Investimentos no ano de 2019, não teve valor para o período em análise.

Na rubrica de gastos com o pessoal registaram-se 236.049,13 euros, representando cerca de 14% do total dos gastos do exercício. Comparativamente com o exercício anterior a mesma rubrica registava 230.255,89 euros, representando então cerca de 12% do total dos gastos do exercício. A variação entre exercícios da rubrica gastos com o pessoal apresenta um aumento de 3%.





W  
W  
mm  
W H

A rubrica de outros gastos registou em 2019 o valor de 79.439,18 euros (4,7% do total dos gastos do período), tendo registado em 2018 o montante de 80.335,27 euros (4,19% do total dos gastos do período). A variação entre exercícios da rubrica de outros gastos e perdas apresenta um decréscimo de 1%.

O valor da rubrica de juros e gastos similares suportados pela Abrantaqua registou no ano de 2019 o valor de 154.396,35 euros (equivalente a 9,14% do total dos gastos do exercício) que, em comparação com o ano anterior, representa um decréscimo de 25%, quando a mesma rubrica registava 207.020,31 euros (equivalente a 10,79% do total dos gastos do exercício).

### Rendimentos

O total dos rendimentos da Abrantaqua foi em 2019 de 2.162.797,55 Euros, o qual comparado com o exercício anterior, que foi de 2.310.919,04 Euros, representa um decréscimo de cerca de 6,41%.

A rubrica de serviços prestados de saneamento registou em 2019 cerca de 2.146.888,38 euros, que comparado com o exercício anterior revela um acréscimo de 1,10% face ao valor de 2.123.445,34 euros de 2018.

A rubrica subcontratos (pela aplicação da IFRIC 12 conjugada com a IAS 11 - Contratos de Construção), na parte respeitante à realização do Plano de Investimentos contribuiu em 2019 com valor nulo para o total dos proveitos, comparativamente com o valor de 173.081,42 euros no período anterior.

A Abrantaqua registou em 2019, imparidade por dívidas a receber no montante de 633,78 euros.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos registou em 2019 o valor de 2.051,46 euros.

### Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício é positivo em 363.626,13 euros.

### Evolução dos Capitais Próprios

Os Capitais Próprios da Abrantaqua tiveram uma evolução favorável em 2019, que se deveu ao resultado positivo do exercício.

Apesar dos desafios decorrentes da envolvente macroeconómica, a Abrantaqua continua confiante na sua estratégia para enfrentar os mesmos, mantendo-se fiel ao seu compromisso de crescimento sustentável.

Ainda que muito dependentes da conjuntura económica nacional, os resultados acima mencionados foram conseguidos através de uma constante monitorização e aplicação de medidas corretivas durante todo o período em análise neste relatório.

### Rentabilidade

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) registado no período em análise, foi de 1.002.498,07 euros, o qual, comparativamente com o período anterior, representa um aumento de 3%.

Relativamente ao resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT), o mesmo apresenta, face ao ano anterior, um acréscimo de 5%.





	Ano 2019	Ano 2018
Rentabilidade do ativo total	4,59%	3,69%
Rentabilidade dos capitais próprios	17,66%	17,84%
Rentabilidade das vendas	16,94%	13,17%
EBITDA	1 002 498,07 €	972 331,49 €
EBIT	628 619,54 €	598 871,49 €

### Estrutura Financeira

A análise da estrutura do balanço, em especial dos dois últimos anos, reflete um incremento na rubrica capital próprio.

Em valores absolutos, os registos mostram que o ativo diminuiu de 8.186.860,58 euros em 2018 para 7.914.902,91 euros em 2019.

Em termos desagregados, os capitais próprios sofreram um aumento de 21%, ou seja, de 1.694.886,21 euros em 2018 para 2.058.512,34 euros em 2019, tendo-se assistido a uma diminuição do valor do passivo, de 6.491.974,37 euros em 2018 para 5.856.390,57 euros em 2019, devido ao término do empréstimo bancário.

Ao nível dos principais indicadores financeiros, numa análise global dos mesmos e conforme se pode comprovar pelo quadro abaixo, verificou-se em 2019, em termos percentuais, um aumento dos indicadores de Autonomia e Solvabilidade e uma diminuição dos indicadores de Endividamento.

	Ano 2019	Ano 2018
Capitais próprios	2 058 512,34 €	1 694 886,21 €
Passivo total	5 856 390,57 €	6 491 974,37 €
Passivo corrente	2 396 540,72 €	3 880 799,60 €
Ativo total	7 914 902,91 €	8 186 860,58 €
Autonomia financeira (Capitais próprios/Ativo total)	26,01%	20,70%
Solvabilidade (Capitais próprios/Passivo total)	35,15%	26,11%
Endividamento (Passivo total/Ativo total)	73,99%	79,30%
Estrutura do endividamento (Passivo corrente/Passivo total)	40,92%	59,78%

### FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

O surgimento do Coronavírus COVID-19 na China em janeiro de 2020 e sua recente expansão global para um grande número de países levou o surto viral a ser classificado como pandémico pela Organização Mundial da Saúde desde o dia 11 de março de 2020. Considerando a complexidade dos mercados devido à sua globalização e a ausência, no momento, de um tratamento médico eficaz contra o vírus, as consequências para as operações da Empresa são incertas e dependerão, em grande parte, da evolução e disseminação da pandemia nos próximos meses, bem como da capacidade de reação e adaptação de todos os agentes económicos.

Ainda não nos é possível estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos na atividade da Empresa face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução. A Empresa irá continuar a monitorizar a ameaça e as suas implicações no negócio e reitera o seu compromisso de facultar a informação necessária, em caso de mudança significativa do impacto da pandemia do Coronavírus nas suas operações. Sendo certo que se vive atualmente um período ímpar de elevada incerteza, a Empresa





Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the letters 'W' and 'f'.

está a trabalhar arduamente para minimizar os impactos desta pandemia na sua atividade, com ênfase, acima de tudo, na saúde e segurança dos seus colaboradores.

### EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O Conselho de Administração da Abrantaqua prossegue o seu mandato para o triénio 2019-2021.

A Administração da Abrantaqua está determinada em manter o esforço de implementação de reformas que contribuam para uma otimização de custos e uma maior eficiência dos serviços prestados.

Alicerçada na experiência do grupo empresarial em que se integra, na experiência adquirida ao longo dos últimos anos e na competência dos seus trabalhadores, não obstante a previsível crise económica e social com que o país se debaterá nos próximos tempos, a Abrantaqua encara o futuro com grande resiliência e robustez, que lhe permitirão seguramente superar os novos desafios e alcançar os objetivos que se propõe

### DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que ao resultado líquido do período, positivo em 363.626,13 euros, seja dada a seguinte aplicação:

Para Reserva Legal: 18.181,31 euros

Para Outras Reservas: 345.444,82 euros





## AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Abrantaqua aproveita a oportunidade para agradecer o empenho e a colaboração prestada por todos os Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias e demais entidades que com a empresa se relacionaram.

Abrantes, a 31 de março de 2020

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos António Cordeiro da Conceição

Presidente

Luis Francisco de Lope Alonso

Vogal

Jesús Rodríguez Sevilla

Vogal

Guillermo Moya García-Renedo

Vogal

João Paulo Mengas da Silva Afonso

Vogal





Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'S', and 'W'.



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS





ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em euros

	NOTAS	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2 ; 6	53 702,52	28 443,59
Ativos intangíveis	3.1 ; 3.3 ; 6	6 584 713,24	6 948 844,84
Outros ativos financeiros	16	834,63	399,01
Ativos por impostos diferidos	3.4 ; 7	345 370,22	357 995,34
<b>subtotal</b>		<b>6 984 620,61</b>	<b>7 335 682,78</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	3.6 ; 9	259 454,86	243 811,08
Estado e outros entes públicos	3.6 ; 8	104 188,19	117 259,93
Outros créditos a receber	3.6 ; 9	185 959,46	185 050,70
Diferimentos	3.6 ; 10	10 165,72	10 437,44
Caixa e depósitos bancários	3.6 ; 4	370 514,07	294 618,65
<b>subtotal</b>		<b>930 282,30</b>	<b>851 177,80</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7 914 902,91</b>	<b>8 186 860,58</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	3.5 ; 14	500 000,00	500 000,00
Reservas legais	3.5 ; 14	69 791,83	54 671,39
Outras reservas	3.5 ; 14	1 125 289,90	838 001,53
Resultados transitados	3.5 ; 14	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	3.5 ; 14	(195,52)	(195,52)
Resultado líquido do período	3.5 ; 14	363 626,13	302 408,81
<b>Total do capital próprio</b>		<b>2 058 512,34</b>	<b>1 694 886,21</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	3.8 ; 6	134 849,85	136 174,77
Financiamentos obtidos	3.6 ; 11 ; 12	3 325 000,00	2 475 000,00
<b>subtotal</b>		<b>3 459 849,85</b>	<b>2 611 174,77</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.6 ; 11 ; 13	1 110 073,69	805 782,26
Estado e outros entes públicos	3.6 ; 8	38 633,26	7 712,98
Financiamentos obtidos	3.6 ; 12	0,00	1 350 000,00
Outras dívidas a pagar	3.6 ; 11 ; 13	1 247 833,77	1 717 304,36
<b>subtotal</b>		<b>2 396 540,72</b>	<b>3 880 799,60</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>5 856 390,57</b>	<b>6 491 974,37</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>7 914 902,91</b>	<b>8 186 860,58</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

*Triago Santos*



O Conselho de Administração

*[Signature]*

*Carla Maria Costa de Sousa*  
 para o Conselho de Administração  
 abrant aqua p.14

*[Signature]*



ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	3.7 ; 15	2 146 888,38	2 296 526,76
Fornecimentos e serviços externos	17	(831 587,24)	(1 013 716,42)
Gastos com o pessoal	18	(236 049,13)	(230 255,89)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	633,78	(2 433,72)
Outros rendimentos	19	2 051,46	2 546,03
Outros gastos	20	(79 439,18)	(80 335,27)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 002 498,07</b>	<b>972 331,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.9 ; 21	(373 878,53)	(373 460,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>628 619,54</b>	<b>598 871,49</b>
Juros e gastos similares suportados	22	(154 396,35)	(207 020,31)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>474 223,19</b>	<b>391 851,18</b>
Imposto sobre o rendimento do período	23	(110 597,06)	(89 442,37)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>363 626,13</b>	<b>302 408,81</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

para Paulo Manuel de Brito Afonso





**ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Em euros

RUBRICAS	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	2 118 191,39	2 117 162,31
Pagamentos a fornecedores	(782 141,40)	(830 571,37)
Pagamentos ao pessoal	(236 968,45)	(226 191,10)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(50 159,73)	(124 562,23)
Outros recebimentos/pagamentos	(11 063,04)	(116 851,70)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>1 037 858,76</b>	<b>818 985,92</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(31 655,13)	0,00
Ativos intangíveis	(205 601,98)	(509 138,64)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(237 257,11)</b>	<b>(509 138,64)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento	850 000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(1 350 000,00)	(500 000,00)
Juros e gastos similares	(224 706,23)	(225 527,63)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(724 706,23)</b>	<b>(725 527,63)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>75 895,42</b>	<b>(415 680,35)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>294 618,65</b>	<b>710 299,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>370 514,07</b>	<b>294 618,65</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Carlos Maria Cunha de Amor  
 João Paulo Lopes da Silva



**ABRANTAQUA - SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICÍPIO DE ABRANTES, S.A.****DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Em euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000,00	54 671,39	838 001,53	(195,52)		302 408,81	1 694 886,21
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados		15 120,44	287 288,37			(302 408,81)	
<b>Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio</b>		<b>15 120,44</b>	<b>287 288,37</b>			<b>(302 408,81)</b>	
Resultado líquido do período						363 626,13	363 626,13
Resultado Integral						363 626,13	363 626,13
<b>Posição no fim do período</b>	<b>500 000,00</b>	<b>69 791,83</b>	<b>1 125 289,90</b>	<b>(195,52)</b>		<b>363 626,13</b>	<b>2 058 612,34</b>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Em euros

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital nominal	Reservas não distribuíveis	Reservas distribuíveis	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	500 000,00	37 288,42	584 740,37	(195,52)	(77 015,25)	347 659,38	1 392 477,40
Aumentos/diminuições de reservas por aplicação dos resultados		17 382,97	253 261,16		77 015,25	(347 659,38)	
<b>Total dos aumentos/diminuições diretos no capital próprio</b>		<b>17 382,97</b>	<b>253 261,16</b>		<b>77 015,25</b>	<b>(347 659,38)</b>	
Resultado líquido do período						302 408,81	302 408,81
Resultado Integral						302 408,81	302 408,81
<b>Posição no fim do período</b>	<b>500 000,00</b>	<b>54 671,39</b>	<b>838 001,53</b>	<b>(195,52)</b>		<b>302 408,81</b>	<b>1 694 886,21</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

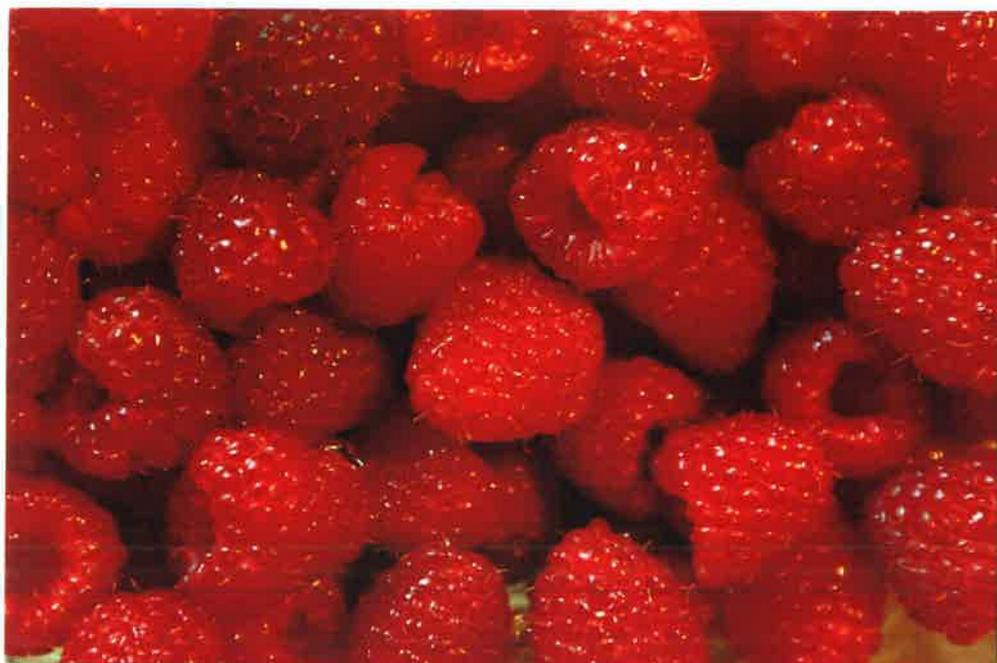


O Conselho de Administração

  
abrantaqua p.17



4  
B  
S  
D  
P



### 3. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS





Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'W', 'TS', 'v', and a signature.

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A. é uma sociedade anónima com sede na Urbanização dos Plátanos, Lote 2D, Loja B, Alferrarede, em Abrantes, constituída em 26 de julho de 2007, tendo como atividade principal a exploração e gestão da recolha e tratamento de efluentes do Município de Abrantes, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos previstos no plano de investimento do sistema concessionado.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, alterado pela Portaria 218/2015, de 23 de julho e alterado pela Portaria 2020/2015 de 24 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

Não houve derrogações excecionais de disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras da Abrantaqua foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com o SNC.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS /IFRS"), tal como as adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2010, nas matérias omissas relativamente ao âmbito da aplicação do SNC.

### 3.1. ATIVIDADE CONCESSIONÁRIA

A empresa exerce uma atividade que se constitui na prestação de serviços de interesse económico geral, indispensável ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente. Esta atividade é desenvolvida num enquadramento de melhoria contínua da prestação dos serviços públicos de distribuição de água para consumo público e de recolha de águas residuais. As mesmas são desenvolvidas num contexto definido pela legislação e regulamentação em vigor, pelo disposto no contrato de concessão de serviço público celebrado com o Município e pelas disposições e recomendações emitidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Como prestador de um serviço público, a empresa opera num ambiente regulado. O regulador – ERSAR – nos termos da legislação em vigor, regula entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços prestados. No balanceamento do interesse público com o equilíbrio económico-financeiro das empresas nos termos do contrato de concessão, o regulador pode tomar medidas com impacto negativo no *cashflow*, com todas as consequências adversas que daí resultam.





Handwritten notes in blue ink, including the letters 'IS', 'W', 'W', 'G', and 'W' with arrows and other markings.

As tarifas a praticar pela empresa carecem de aprovação pelo órgão que exerce o poder concedente, mediante o parecer do regulador sobre a sua adequabilidade.

Tendo em conta a hierarquia definida na IAS 8 – Políticas Contabilísticas e as circunstâncias específicas dos contratos de concessão em vigor, a empresa adotou as regras internacionalmente aplicáveis às empresas que atuam em mercados com estas características (nomeadamente o FAS 71 emitido pelo FASB e a ED emitidas pelo IASB). Estas regras prescrevem que uma empresa deve reconhecer nas suas demonstrações financeiras os efeitos da sua atividade operacional, desde que preste serviços cujos preços estejam sujeitos a regulação.

#### IFRIC 12

A concessão inclui uma infraestrutura já edificada pelo Município, a construção de novas infraestruturas, a manutenção das mesmas e a sua operação. No final do prazo, estas infraestruturas retornam ao concedente em pleno estado de utilização.

Por não deter a propriedade das infraestruturas, à luz do definido pela IFRIC 12 foi reconhecido, como contrapartida do valor a pagar ao Município, um ativo intangível correspondente a um direito de cobrar aos utilizadores das referidas infraestruturas, uma vez que o risco da procura é assumido pelo concessionário.

A empresa estabeleceu contratualmente uma obrigação de efetuar um investimento total de 9.851 milhares de euros. Além do mencionado no plano de investimentos a Abrantaqua irá realizar outros investimentos durante o período de vida da concessão associada ao seu funcionamento corrente no valor de 555 milhares de euros.

De acordo com a IFRIC 12, caso a finalidade de tal investimento seja de manter ou restaurar a infraestrutura, a obrigação contratual deve ser reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37, ou seja, a melhor estimativa do valor presente do custo que será necessário para realizar a obrigação. Alterações subsequentes na mensuração da responsabilidade devem ser adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo intangível.

Tratando-se de um investimento de expansão, a IFRIC 12 preconiza que o investimento deve ser reconhecido no ativo à medida que vai sendo realizado e, de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção (percentagem de acabamento), durante a sua execução. É entendimento da Administração que o Plano de Investimento estabelecido com o Município se trata de um plano de investimento de expansão e não apenas de manutenção e restauração, uma vez que preconiza uma melhoria contínua das condições atuais e a construção de novas infraestruturas.

Uma vez que a concessão contempla a prestação de mais do que um serviço (construção, modernização e renovação das infraestruturas e o de exploração e gestão da concessão), a Abrantaqua reconhece os réditos e os custos relacionados com a construção das infraestruturas concessionadas de acordo com a IAS 11 – Contratos de Construção, os quais se materializam num direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público e os réditos e os custos relacionados com a operação de acordo com a IAS 18 – Rêditos. De salientar, que o direito de cobrar aos utilizadores por um serviço público não se traduz num direito incondicional de receber uma determinada quantia, porque os montantes estão condicionados ao facto de os utilizadores utilizarem o serviço.





Handwritten notes in blue ink, including the letters 'W', 'm', and 'p' with arrows pointing to various parts of the page.

### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

	Vida Útil
Grupo 2 - Instalações	10 a 12 anos
Grupo 3 - Maquinas, aparelhos e ferramentas	3 a 8 anos
Grupo 5 - Elementos diversos	3 a 8 anos

No momento do abate ou alienação serão calculados os respetivos ganhos ou perdas, face ao valor líquido dos bens e serão registados como outros proveitos ou custos operacionais.

### 3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos termos do contrato de concessão, a concessionária reconhece um ativo intangível na medida em que lhe seja conferido o direito (licença) de cobrar um preço aos utentes do serviço público.

No presente contrato de concessão a concessionária é remunerada em relação aos serviços de construção, modernização e renovação das infraestruturas com base num ativo intangível.

O ativo intangível tem por base o reconhecimento dos gastos de construção, modernização e renovação das infraestruturas na percentagem proporcional ao total de investimento contratualizado com o Município.

O ativo intangível é amortizado numa base sistemática de acordo com o padrão de obtenção de benefícios económicos associados ao mesmo, sendo determinados pela regulação económica e pela aceitação dos gastos de amortização na formação anual das tarifas por parte do regulador. As amortizações são calculadas, tendo por base o prazo da concessão previsto no estudo de viabilidade económico-financeiro.

### 3.4. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS E IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo de balanço, considerando-se as diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto diferido que surja pelo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração empresarial, que à data da transação não afeta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, não é registado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária ou quando se espera a reversão de um imposto diferido ativo para a mesma altura e com a mesma autoridade.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada, à data do balanço e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos. As diferenças que possam advir





Handwritten notes in blue ink, including a large 'B' at the top, 'W' and 'm' in the middle, and a signature 'W' at the bottom.

de alterações expectáveis das taxas a que irão reverter as diferenças temporais tributáveis são consideradas na demonstração dos resultados.

Os impostos diferidos são registados no Resultado líquido do período, em Outras Reservas ou em Excedentes de revalorização de ativos tangíveis ou intangíveis, consoante o registo da transação ou evento que lhes deu origem.

### 3.5. RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

#### Capital subscrito

Em cumprimento do disposto no art.º 272 do Código das Sociedades Comerciais (CSC) o contrato de sociedade indica o prazo para realização do capital subscrito e não realizado à data da escritura.

#### Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (art.º 296 do CSC).

#### Outras reservas

Esta rubrica inclui as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afetação decorre da deliberação dos detentores de capital.

#### Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos).

#### Outras variações no capital próprio

Esta rubrica regista também os efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3.

#### Resultado líquido do período

Esta rubrica inclui os ganhos e perdas reconhecidos no exercício.

### 3.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros na empresa classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

#### Clientes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, por forma a refletirem o valor realizável líquido. As perdas por imparidade serão registadas quando existir informação objetiva da incobrabilidade da dívida.





Handwritten notes in blue ink, including the letters 'E', 'W', 'u', 'm', and 'D', and a signature.

#### **Adiantamentos de Clientes**

Esta rubrica reflete as entregas feitas relativas a fornecimentos a efetuar a terceiros, cujo preço não esteja previamente fixado, sendo registada pelo seu valor nominal.

#### **Estado e outros entes públicos**

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

#### **Outros créditos a receber**

Os outros créditos a receber incluem devedores por acréscimos de rendimentos, dívidas do pessoal e outros devedores, e encontram-se valorizadas ao custo.

#### **Diferimentos**

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorram, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

#### **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

#### **Outras dívidas a pagar**

As outras dívidas a pagar incluem credores por acréscimos de rendimentos, fornecedores de investimento, dívidas ao pessoal e outros credores, e encontram-se valorizadas ao custo.

#### **Fornecedores**

As contas a pagar são reconhecidas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, são mensuradas ao custo.

### **3.7. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PERÍODOS**

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.





Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço, ou no caso dos contratos de manutenção, em função do período de vigência dos contratos. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### 3.8. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Sempre que a empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas se se mantiver a possibilidade de afetar os períodos futuros, a empresa não reconhece um passivo contingente, mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam ativos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência dependa de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

### 3.9. ACRÉSCIMOS DE GASTOS COM INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS

Em cumprimento do estipulado nos contratos de concessão é registada a quota-parte anual dos gastos estimados para fazer face aos encargos futuros em investimentos reversíveis da concessão.

Estes acréscimos são calculados com base no investimento reversível definido no modelo económico de suporte ao contrato de concessão e são registados em resultados por contrapartida de passivo não corrente.

Saliente-se que os acréscimos de gastos para investimentos reversíveis visam garantir o princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento, durante o prazo de vigência dos contratos de concessão, dos proveitos (tarifas) e dos custos (incorridos e a incorrer) que constituem a sua base de cálculo.

Estes acréscimos são reconhecidos em custos na rubrica amortizações do exercício e no passivo (não corrente), sendo transferido o passivo para amortizações acumuladas aquando da concretização do investimento subjacente.

### 3.10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de período são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.





*Handwritten notes in blue ink:*  
 B  
 S  
 W  
 M  
 A  
 A

### 3.11. GESTÃO DO RISCO

O risco financeiro ao qual se encontra exposta a empresa é pouco diverso, envolvendo apenas taxas de juro e crédito concedido.

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência de curto prazo (entre 3 a 12 meses) e como tal as suas variações contribuem para afetar os resultados.

O risco de crédito é muito limitado uma vez que o principal cliente é uma entidade de baixo risco, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito.

### 3.12. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Imparidade de créditos a receber;
- Acréscimos de rendimentos e gastos.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

O detalhe de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era:

	Ano 2019	Ano 2018
Caixa	2 101,46 €	1 893,65 €
Depósitos à ordem		
Banco Santander Totta	67 248,64 €	49 263,21 €
Novo Banco	301 163,97 €	243 461,79 €
<b>Total</b>	<b>370 514,07 €</b>	<b>294 618,65 €</b>





*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and initials.*

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO TANGÍVEL	Saldo em 31.12.2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2019
Ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	88 975,92 €	35 005,86 €	0,00 €	0,00 €	123 981,78 €
Equipamento de transporte	10 350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 350,00 €
Equipamento administrativo	24 593,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 593,40 €
<b>Total</b>	<b>123 919,32 €</b>	<b>35 005,86 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>158 925,18 €</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>Aumentos e reavaliações</b>	<b>Abates e alienações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2019</b>
Ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	67 753,54 €	6 510,71 €	0,00 €	0,00 €	74 264,25 €
Equipamento de transporte	4 959,38 €	2 587,50 €	0,00 €	0,00 €	7 546,88 €
Equipamento administrativo	22 762,81 €	648,72 €	0,00 €	0,00 €	23 411,53 €
<b>Total</b>	<b>95 475,73 €</b>	<b>9 746,93 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>105 222,66 €</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>28 443,59 €</b>				<b>53 702,52 €</b>
<b>ATIVO BRUTO TANGÍVEL</b>	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Aumentos e reavaliações</b>	<b>Abates e alienações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>
Ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	90 305,14 €	0,00 €	(1 329,22) €	0,00 €	88 975,92 €
Equipamento de transporte	10 350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 350,00 €
Equipamento administrativo	34 888,38 €	0,00 €	(10 294,96) €	0,00 €	24 593,40 €
<b>Total</b>	<b>135 543,50 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-11 624,18 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>123 919,32 €</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Aumentos e reavaliações</b>	<b>Abates e alienações</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>
Ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	62 960,59 €	6 092,17 €	(1 329,22) €	0,00 €	67 753,54 €
Equipamento de transporte	2 371,88 €	2 587,50 €	0,00 €	0,00 €	4 959,38 €
Equipamento administrativo	32 409,04 €	648,73 €	(10 294,96) €	0,00 €	22 762,81 €
<b>Total</b>	<b>97 771,51 €</b>	<b>9 328,40 €</b>	<b>-11 624,18 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>95 475,73 €</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>37 771,99 €</b>				<b>28 443,59 €</b>





Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'W' and 'P'.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2019
Ativos intangíveis em Firma	10 407 714,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 407 714,01 €
<b>Total</b>	<b>10 407 714,01 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 407 714,01 €</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2018	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2019
Ativos intangíveis em Firma	3 458 869,17 €	364 131,60 €	0,00 €	0,00 €	3 823 000,77 €
<b>Total</b>	<b>3 458 869,17 €</b>	<b>364 131,60 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 823 000,77 €</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>6 948 844,84 €</b>				<b>6 584 713,24 €</b>

ATIVO BRUTO INTANGÍVEL	Saldo em 31.12.2017	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2018
Ativos intangíveis em Firma	10 422 094,07 €	0,00 €	(14 380,06) €	0,00 €	10 407 714,01 €
<b>Total</b>	<b>10 422 094,07 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(14 380,06) €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 407 714,01 €</b>

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo em 31.12.2017	Aumentos e reavaliações	Abates e alienações	Transferências	Saldo em 31.12.2018
Ativos intangíveis em Firma	3 109 117,63 €	364 131,60 €	(14 380,06) €	0,00 €	3 458 869,17 €
<b>Total</b>	<b>3 109 117,63 €</b>	<b>364 131,60 €</b>	<b>(14 380,06) €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>3 458 869,17 €</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>7 312 976,44 €</b>				<b>6 948 844,84 €</b>

### Provisões

As provisões registadas são referentes ao montante do investimento que, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, se encontra por realizar face ao valor total do investimento inicialmente previsto e contratualizado, no âmbito da concessão (corresponde a uma obrigação contratual, reconhecida em contrapartida de ativos intangíveis).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor das provisões foi o seguinte:

	Ano 2019	Ano 2018
Saldo inicial	136 174,77 €	310 581,11 €
Aumentos	0,00 €	0,00 €
Diminuições	(1 324,92) €	(174 406,34) €
<b>Total</b>	<b>134 849,85 €</b>	<b>136 174,77 €</b>

A diminuição em 2019 refere-se a uma provisão efetuada por uma dívida a receber de um antigo empregado que apenas terminará em 2021.





Handwritten notes in blue ink, including the letters 'W', 'B', 'v', 'm', and a signature.

## 7. IMPOSTOS DIFERIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos foi conforme segue:

	Ano 2019		Ano 2018	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
<b>Saldo inicial</b>	357 995,34 €	0,00 €	370 620,46 €	0,00 €
<b>Efeitos na demonstração de resultados</b>				
Aumento/(Redução) de ajustamentos não aceites para efeitos fiscais (Nota 23)	(12 625,12) €	0,00 €	(12 625,12) €	0,00 €
<b>Total dos efeitos na demonstração de resultados</b>	<b>(12 625,12) €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>(12 625,12) €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Saldo final</b>	<b>345 370,23 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>357 995,34 €</b>	<b>0,00 €</b>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 21%, acrescida de derrama municipal.

Os ativos por impostos diferidos respeitam a diferenças de critério contabilístico e fiscal na amortização de ativos intangíveis.

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	16 296,27 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	104 188,19 €	100 963,66 €
<b>Total</b>	<b>104 188,19 €</b>	<b>117 259,93 €</b>
	<b>Ano 2019</b>	<b>Ano 2018</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	31 515,94 €	0,00 €
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 956,08 €	3 426,25 €
Contribuições para a segurança social	3 924,28 €	4 196,91 €
Outros impostos	236,96 €	89,82 €
<b>Total</b>	<b>38 633,26 €</b>	<b>7 712,98 €</b>





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica de “Clientes” reflete, quase na sua totalidade, o valor a pagar pelo cliente Serviços Municipalizados de Abrantes (259.309,01 euros) à data de 31 de dezembro de 2019, sendo este último relativo a aproximadamente dois meses de faturação.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Clientes” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
<b>Cientes</b>		
Cientes C/C	259 454,86 €	243 811,08 €
Cientes Cobrança Duvidosa	10 328,29 €	9 637,15 €
Perdas por imparidade acumuladas	(10 328,29) €	(9 637,15) €
<b>Total</b>	<b>259 454,86 €</b>	<b>243 811,08 €</b>

### Perdas por imparidade

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nas perdas por imparidades acumuladas de contas a receber foi como segue:

<b>Cientes</b>	Ano 2019	Ano 2018
Saldo inicial	(9 637,15) €	(5 878,51) €
Reforço (a)	(13 223,93) €	(14 279,97) €
Reversão (b)	12 532,79 €	10 521,33 €
<b>Saldo final</b>	<b>(10 328,29)</b>	<b>(9 637,15)</b>

<b>Pessoal</b>	Ano 2019	Ano 2018
Saldo inicial	0,00 €	0,00 €
Reversão (b)	1 324,92 €	1 324,92 €
<b>Saldo final</b>	<b>1 324,92</b>	<b>1 324,92</b>
<b>Variação Ano (a+b)</b>	<b>633,78</b>	<b>(2 433,72)</b>

### Outros Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Outros créditos a receber” apresentava o seguinte detalhe:

	Ano 2019	Ano 2018
<b>Outros créditos a receber</b>		
Pessoal	2 012,21 €	3 337,13 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	38,29 €
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Estimativa de produção pendente de faturação (1)	156 947,25 €	154 675,28 €
Devedores e credores diversos	27 000,00 €	27 000,00 €
<b>Total</b>	<b>185 959,46 €</b>	<b>185 050,70 €</b>

(1) O valor da rubrica devedores por acréscimos de rendimentos, acima mencionado, corresponde à especialização do exercício na parte de receitas, que respeitam ao desfazamento temporal, entre a faturação e a contagem real do consumo efectuados.





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe

	Ano 2019	Ano 2018
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	10 165,72 €	10 437,44 €
<b>Total</b>	<b>10 165,72 €</b>	<b>10 437,44 €</b>

## 11. PARTES RELACIONADAS

A sociedade faz parte do grupo FCC - Fomento de Construcciones y Contratas, S.A., através da participação de 60,00% da empresa FCC Aqualia, S.A., e Grupo Nov através da participação de 40,00% da empresa BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.

As contas da sociedade são incluídas na consolidação das contas dos respetivos grupos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a empresa apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

SALDOS	Ano 2019			Ano 2018		
	Fornecedores (Nota 12)	Financiamentos obtidos - Não Corrente	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 12)	Fornecedores (Nota 12)	Financiamentos obtidos - Não Corrente	Outras dívidas a pagar - Corrente (Nota 12)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	500 207,52 €	0,00 €	0,00 €	455 501,55 €	0,00 €	0,00 €
BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.	557 661,11 €	1 330 000,00 €	385 454,78 €	336 849,87 €	930 000,00 €	510 195,58 €
HDC - Hidro-Investimentos do Centro	0,00 €	0,00 €	750 982,50 €	0,00 €	0,00 €	958 584,57 €
Hidrotec, Tecnología del Agua, S.L.U.	513,88 €	0,00 €	0,00 €	573,82 €	0,00 €	0,00 €
FCC Aqualia S.A.	0,00 €	1 995 000,00 €	19 480,42 €	0,00 €	1 545 000,00 €	86 572,16 €
<b>Total</b>	<b>1 058 602,51 €</b>	<b>3 325 000,00 €</b>	<b>1 165 897,79 €</b>	<b>792 925,04 €</b>	<b>2 475 000,00 €</b>	<b>1 533 382,31 €</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a empresa efetuou as seguintes transações com partes relacionadas:

TRANSAÇÕES	Ano 2019			Ano 2018		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 16)	Outros gastos (Nota 19)	Juros e gastos similares suportados (Nota 21)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 16)	Outros gastos (Nota 19)	Juros e gastos similares suportados (Nota 21)
FCC Aqualia S.A. - Sucursal em Portugal	123 060,85 €	0,00 €	0,00 €	131 073,87 €	0,00 €	0,00 €
BioSmart – Soluções Ambientais, S.A.	214 941,37 €	9 530,44 €	58 963,07 €	201 462,31 €	9 530,44 €	43 499,65 €
HDC - Hidro-Investimentos do Centro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	143 081,42 €	0,00 €	0,00 €
Hidrotec, Tecnología del Agua, S.L.U.	3 178,38 €	0,00 €	0,00 €	3 164,09 €	0,00 €	0,00 €
FCC Aqualia S.A.	0,00 €	4 163,76 €	86 854,26 €	0,00 €	4 163,76 €	72 169,84 €
<b>Total</b>	<b>341 180,50 €</b>	<b>13 694,20 €</b>	<b>142 807,33 €</b>	<b>478 781,69 €</b>	<b>13 694,20 €</b>	<b>115 669,29 €</b>





Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and the word 'com'.

## 12. FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os financiamentos obtidos apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
<b>Passivo não corrente</b>		
Dividas a instituições de crédito e sociedades financeiras		
Financiamentos bancários (MLP)	0,00 €	0,00 €
Financiamentos Concedidos Grupo		
FCC Aqualia, S.A.	1 995 000,00 €	1 545 000,00 €
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	1 330 000,00 €	930 000,00 €
<b>Total</b>	<b>3 325 000,00 €</b>	<b>2 475 000,00 €</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Dividas a instituições de crédito e sociedades financeiras		
Financiamentos bancários	0,00 €	500 000,00 €
Descobertos bancários	0,00 €	850 000,00 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 350 000,00 €</b>

*Nota: Em 2018 os valores constantes da rubrica dividas a instituições de crédito e sociedades financeiras são referentes a um empréstimo de curto prazo no montante de 500 mil euros e a uma linha de crédito no montante de 1 milhão de euros.*

Os acionistas aumentaram o valor dos empréstimos de forma a liquidar a linha de crédito de 1 milhão de euros em 2019. Sendo que o financiamento bancário com o Novo Banco foi liquidado em junho de 2019 a última parcela do empréstimo.





Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and initials.

### 13. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Fornecedores e outras dívidas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores C/C	51 471,18 €	12 857,22 €
Partes relacionadas (Nota 11)	1 058 602,51 €	792 925,04 €
<b>Total</b>	<b>1 110 073,69 €</b>	<b>805 782,26 €</b>
	Ano 2019	Ano 2018
<b>Passivo corrente</b>		
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
Pessoal	29 347,19 €	29 558,26 €
Fornecedores de investimentos (nota 11)	755 890,51 €	956 584,57 €
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
Partes relacionadas (nota 11) - FCC Aqualia	4 163,76 €	8 013,76 €
Outros - juros Novo Banco	0,00 €	6 361,97 €
<b>Devedores e credores diversos</b>		
Outros Credores Diversos	57 680,87 €	148 031,82 €
Partes relacionadas (nota 11) - FCC Aqualia Juros	15 296,66 €	58 558,40 €
Partes relacionadas (nota 11) - Biosmart - Juros	7 648,33 €	24 484,50 €
Partes relacionadas (nota 11) - Biosmart - Outros	377 806,45 €	485 711,08 €
<b>Total</b>	<b>1 247 833,77 €</b>	<b>1 717 304,36 €</b>

### 14. CAPITAL PRÓPRIO

#### Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o capital totalmente subscrito e realizado era composto por 100.000 ações com o valor nominal de 5 Euro cada.

#### Aplicação de resultados

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 01 de abril de 2019, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 302.408,81 Euros, foi transferido para reserva legal no montante de 15.120,44 Euros e 287.288,37 euros para a rubrica de outras reservas.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em 03 de abril de 2018, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 347.659,38 Euros, foi transferido para reserva legal no montante de 17.382,97 Euros, para Resultados transitados no montante de 77.015,25 euros e o remanescente para a rubrica de outras reservas.





Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'E', 'W', 'M', 'D', and 'P'.

## 15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Investimentos Financeiros” é detalhada como se segue:

	Ano 2019	Ano 2018
Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	834,63 €	399,01 €
<b>Total</b>	<b>834,63 €</b>	<b>399,01 €</b>

## 16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Vendas e prestações de serviços” apresenta o seguinte detalhe:

	Ano 2019	Ano 2018
Vendas e Serviços prestados	2 146 888,38 €	2 123 445,34 €
Subcontratos (2)	0,00 €	173 081,42 €
<b>Total</b>	<b>2 146 888,38 €</b>	<b>2 296 526,76 €</b>

(2) Corresponde à componente de proveitos reconciliados na atividade de construção, reparação e manutenção das infraestruturas, associados ao plano de investimento.

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” é detalhada como se segue:

	Ano 2019	Ano 2018
Subcontratos (2)	0,00 €	173 081,42 €
Serviços especializados	443 682,30 €	427 358,65 €
Materiais	44 456,22 €	46 137,82 €
Energia e fluidos	255 063,65 €	263 467,22 €
Deslocações, estadas e transportes	1 738,97 €	9 988,01 €
Serviços diversos	86 646,10 €	93 683,30 €
<b>Total</b>	<b>831 587,24 €</b>	<b>1 013 716,42 €</b>

(2) Corresponde à componente de custos reconciliados na atividade de construção, reparação e manutenção das infraestruturas, associados ao plano de investimento.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 341.188,60 euros e 478.781,49 euros, respetivamente (Nota 11).





B  
W  
m  
W P

## 18. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Gastos com o Pessoal” é detalhada como se segue:

	Ano 2019	Ano 2018
Remunerações	186 375,24 €	184 642,94 €
Encargos sociais	40 926,76 €	40 290,79 €
Seguros de acidentes de trabalho	3 843,05 €	3 112,17 €
Gastos de ação social (SHT)	4 904,08 €	1 638,77 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	571,22 €
<b>Total</b>	<b>236 049,13 €</b>	<b>230 255,89 €</b>

*Nota: O número médio de pessoas ao serviço da empresa, repartido por empregados e assalariados foi no exercício findo em 2019 de 13 pessoas (em 2018 foi de 14 pessoas).*

## 19. OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros rendimentos” é detalhada como se segue:

	Ano 2019	Ano 2018
Rendimentos suplementares	0,00	798,40
Outros rendimentos	2 051,46	1 747,63 €
<b>Total</b>	<b>2 051,46 €</b>	<b>2 546,03 €</b>

## 20. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
Impostos e taxas	27 970,46 €	33 734,02 €
Serviços bancários	35 489,97 €	35 613,02 €
Sinistros e franquias	1 934,26 €	250,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	1 511,70 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	12 532,79 €	10 738,23 €
<b>Total</b>	<b>79 439,18 €</b>	<b>80 335,27 €</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 13.694,20 euros e 13.694,20 euros, respetivamente (Nota 11).





B  
S  
W  
mm  
D  
H

## 21. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica de gastos de depreciação e de amortização era o seguinte:

	Ano 2019	Ano 2018
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento básico	6 510,71 €	6 092,17 €
Equipamento de transporte	2 587,50 €	2 587,50 €
Equipamento administrativo	648,72 €	648,73 €
Ativos intangíveis		
Outros ativos intangíveis (Reversíveis)	364 131,60 €	364 131,60 €
<b>Total</b>	<b>373 878,53 €</b>	<b>373 460,00 €</b>

## 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica “Juros e gastos similares suportados” apresentava no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte composição:

	Ano 2019	Ano 2018
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	154 396,35 €	207 020,31 €
<b>Total</b>	<b>154 396,35 €</b>	<b>207 020,31 €</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os gastos incorridos com partes relacionadas foram de 142.607,33 euros e 115.669,29 euros, respetivamente (Nota 11).

## 23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do IRC, que pode ser incrementado pela derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável dependendo do município onde está sediada. No Município de Abrantes, a derrama é de 1,5%, resultando numa taxa de imposto agregada máxima de 22,5%.

No exercício de 2019, os referidos lucros tributáveis são sujeitos a derrama estadual conforme segue:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

Em 2014, foram ainda alteradas as regras de dedução de prejuízos fiscais reportáveis ("PFR"). O prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis apurados em períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 passou para doze períodos de tributação (este prazo é de cinco anos para os PFR apurados nos períodos de tributação de 2012 e 2013, quatro anos para os PFR apurados nos períodos de tributação de 2010 e 2011 e de seis anos para os períodos de tributação anteriores).

Adicionalmente, a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis passou a estar limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, independentemente dos períodos de tributação em que tenham sido apurados.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são detalhados conforme se apresenta de seguida:

	Ano 2019	Ano 2018
Resultado líquido do período (expurgado do impacto do imposto diferido)	376 251,25 €	315 033,93 €
Amortização de investimentos reversíveis não aceites	364 131,60 €	364 131,60 €
IRC e outros impostos incidentes sobre lucros	97 971,94 €	76 817,25 €
Correcções relativas a períodos anteriores	1 511,70 €	0,00 €
Outros custos a acrescentar	9 917,95 €	0,00 €
Créditos incobráveis	12 532,79 €	10 738,23 €
Amortização de investimentos reversíveis aceites	(420 243,23) €	(420 243,23) €
Reversão imparidade	(12 532,79) €	(10 521,33) €
<b>Lucro tributável</b>	<b>429 541,21 €</b>	<b>335 956,45 €</b>
Prejuízos reportados de anos anteriores	0,00 €	0,00 €
<b>Matéria coletável</b>	<b>429 541,21 €</b>	<b>335 956,45 €</b>
Coleta	89 603,65	69 950,85
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Pagamento por conta	66 456,00	93 113,52
<b>IRC a pagar/(recuperar)</b>	<b>23 147,65 €</b>	<b>(23 162,67) €</b>
Derrama	6 443,12	5 039,35
Tributações autónomas	1 925,16	1 827,04
<b>Total a pagar/(recuperar)</b>	<b>31 515,94 €</b>	<b>(16 296,27) €</b>
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>97 971,94 €</b>	<b>76 817,25 €</b>
Imposto diferido ativo (Nota 7)	12 625,12 €	12 625,12 €
<b>Imposto do exercício</b>	<b>110 597,06 €</b>	<b>89 442,37 €</b>
<i>Resultado antes do imposto</i>	<b>474 223,19</b>	<b>391 851,18</b>
<i>Imposto difido activo (2741 / 8122)</i>	<b>(12 625,12)</b>	<b>(12 625,12)</b>
<i>Imposto do período com impacto do imposto diferido activo no resultado</i>	<b>(110 597,06)</b>	<b>(89 442,37)</b>
<i>Resultado após impacto do imposto diferido activo</i>	<b>363 626,13</b>	<b>302 408,81</b>





B  
W  
W  
H

## 24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2019, não existiam na Abrantaqua ativos contingentes, nem conhecimento de que pudessem vir a registar-se no período em questão.

### Passivos contingentes, garantias e compromissos

Foram prestadas pelas entidades, referidas no quadro seguinte, garantias bancárias à Câmara Municipal de Abrantes, para garantia do cumprimento das obrigações assumidas no contrato celebrado com aquela entidade.

	Ano 2019	Ano 2018
FCC Aqualia, S.A.	462 640,80 €	462 640,80 €
Biosmart – Soluções Ambientais, S.A.	308 427,20 €	308 427,20 €
<b>Total</b>	<b>771 068,00 €</b>	<b>771 068,00 €</b>

## 25. LOCAÇÕES

### Locações operacionais

Foram celebrados contratos de *renting* com a empresa Rentlei e Leaseplan no ano 2018, pelo período de 36 e 60 meses.

Durante os meses remanescentes prevê-se que venham a ser pagos mais 38.556,02 Euros.

Prazos	Valor
< 1 ano	29 136,93 €
1 a 5 anos	9 419,09 €
<b>TOTAL</b>	<b>38 556,02 €</b>





## 26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

O surgimento do Coronavírus COVID-19 na China em janeiro de 2020 e sua recente expansão global para um grande número de países levou o surto viral a ser classificado como pandémico pela Organização Mundial da Saúde desde o dia 11 de março de 2020. Considerando a complexidade dos mercados devido à sua globalização e a ausência, no momento, de um tratamento médico eficaz contra o vírus, as consequências para as operações da Empresa são incertas e dependerão, em grande parte, da evolução e disseminação da pandemia nos próximos meses, bem como da capacidade de reação e adaptação de todos os agentes económicos.

Ainda não nos é possível estimar com razoável grau de confiança, eventuais impactos na atividade da Empresa face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução. A Empresa irá continuar a monitorizar a ameaça e as suas implicações no negócio e reitera o seu compromisso de facultar a informação necessária, em caso de mudança significativa do impacto da pandemia do Coronavírus nas suas operações. Sendo certo que se vive atualmente um período ímpar de elevada incerteza, a Empresa está a trabalhar arduamente para minimizar os impactos desta pandemia na sua atividade, com ênfase, acima de tudo, na saúde e segurança dos seus colaboradores.

### O CONTABILISTA CERTIFICADO

235776157  
89865  
*Trigo Santos*

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

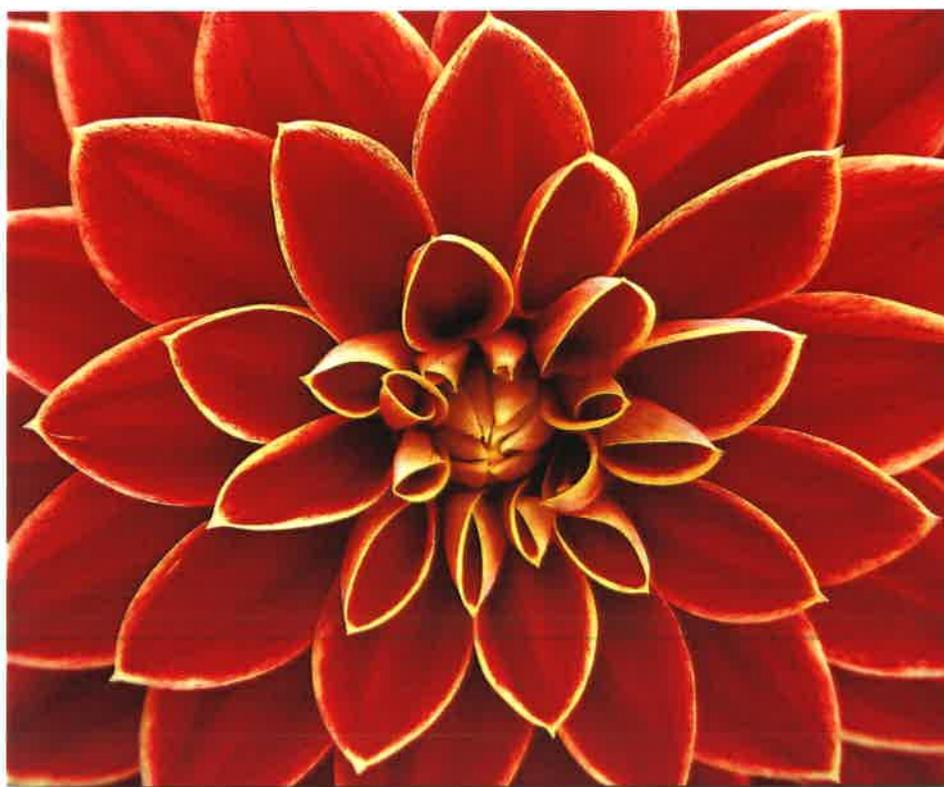
*[Signature]*  
*Carlos Alberto Cunha de Castro*  
*João Paulo Moreira de Sousa Aguiar*

*[Signature]*





IS ✓  
S  
mm  
B H



## 4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 7.914.903 euros e um total de capital próprio de 2.058.512 euros, incluindo um resultado líquido de 363.626 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ÊNFASE

No passado dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19, como pandemia. Os recentes desenvolvimentos resultantes desta pandemia têm

1 de 4

impacto significativo quer a nível nacional, quer a nível internacional. Estes desenvolvimentos aumentam o grau de incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das diversas entidades. Os efeitos decorrentes deste acontecimento para a atividade da Entidade encontram-se divulgados no ponto do relatório de gestão sobre factos relevantes ocorridos após o termo do período e na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### **RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2020

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056



OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GRENHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **ABRANTAQUA – SERVIÇO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS DE ABRANTES, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.

### 6. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pela Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de abril de 2020

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por  
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056